

Exijo que se diga e se mostre  
sempre a verdade, por mais  
que ela nos doa. (Pres. Médici)

# A DEFESA

3.ª FASE — QUINTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1971 — Nº 540 — PROPRIA — SE.

Apelo à Imprensa de meu país  
para que aponte o que de bem  
e mal houver. (Pres. Médici)

## Paulo VI: Queremos ver Jesus

Em sua audiência de 13 de janeiro Paulo VI pronunciou uma alocução de que destacamos o seguinte trecho:

Queremos encaminhar-nos para Jesus Cristo, Nosso Senhor, vivo e verdadeiro, Aquêle que é necessário e suficiente para dar significado pleno e genuíno à nossa existência. Aquêle que, quanto mais este mundo procura esquecer, excluir e tornar inútil, tanto mais se revela indispensável e necessário a este mundo moderno.

Surge em nós, seguidores em espírito de sinceridade e de coerência, um desejo muito forte: o de nos aproximarmos deste Jesus, de O conhecer e de O ver. Há um episódio no Evangelho, apenas esboçado, mas muito significativo; é a autoria do evangelista São João, quando narra a entrada de Jesus em Jerusalém, em

forma voluntariamente pública e popular, circundado pelas aclamações festivas da multidão, que, finalmente, reconhece n'Ele o filho de David, o Messias; trata-se da seguinte passagem: "Entre os que tinham subido para adorar no dia da Festa, havia alguns gregos. Foram ter com Felipe (um dos apóstolos); que era de Betsaida, da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: "Senhor, queremos ver a Jesus" — (Jo. 12,20-21). Ver Jesus este é o desejo constante dos homens de boa vontade, a quem tiver chegado alguma notícia importante da misteriosa Personagem, à volta da qual se concentram a curiosidade inquietante e o amor profético de tantas pessoas.

Se O pudéssemos ver! Se, pelo menos, fôssemos capazes de ter a sua imagem, sensível e fiel! Nós, imersos na chamada "civilização da imagem" te-

riamos a grande pretensão de encher os nossos olhos com o aspecto físico, do nosso Mestre, do nosso Salvador. Parecemos, algumas vezes, que se tivéssemos esta sorte, pelo menos este incentivo, estaríamos mais dispostos a crer n'Ele, a segui-Lo, como aconteceu com aqueles que foram espectadores da cena histórica e sensível do Evangelho. Mas é precisamente do Evangelho que nos vem uma palavra que desilude a nossa avidez e nos indica o caminho, único e seguro, da fé: "Bem aventurados os que, sem terem visto, acreditaram!" (Jo. 20,29).

Sim será necessário contentarmo-nos com a possibilidade de nos aproximarmos de Jesus por meio deste delicado e nem sempre fácil processo cognoscitivo, que chamamos fé, que não exclui, mas até reclama, o estudo racional da revelação.

No entanto a própria psicologia da fé tem necessidade de alguma imagem representativa. A história do cristianismo diz-nos que os fiéis, depois de terem superado a proibição judaica, relativa a qualquer representação de seres vivos, com receio de encorajar a idolatria, que então se poderia insinuar, tentaram delinear a imagem de Cristo, primeiro à maneira de uma daquelas personagens indistintas de qualquer episódio evangélico (por exemplo, o pastor), depois apresentando-o com um vulto humano (vejam-se as Catacumbas de Cosmodilla!), em seguida com os semblantes hieráticos das figuras bizantinas e, logo depois, com a fantasia da piedade e da arte, que ainda hoje nos oferece as feições de Jesus, correspondentes à imagem que temos dele em nossa mente. (Osservatore de 17/1/71).



O NÓVO ARCEBISPO DE ARACAJU: Dom LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE, Juntamente com "A Defesa", a Diocese de Propria parabeniza o novo arcebispo e deseja um fecundo pastoreio.

## Reforma Agrária

"A SEMANA" da Arquidiocese de Salvador, no seu número 7 do corrente ano, publicou a mensagem radiofônica de Bom Eugênio Sales, que passamos a transcrever para os nossos leitores:

"Há, no Brasil, um problema sobre o qual muito se tem falado mas muito pouco foi realizado para sua solução. Refiro-me à Reforma Agrária. Pesa sobre ele uma atmosfera de desconfiança e de descrença. De desconfiança por ter sido hábil e arditosamente confundido com comunismo ou subversão. De descrença pois, fala-se a seu favor e nada de profundo, até hoje, neste campo, foi feito. Nascem e morrem organismos cuja finalidade era implantar a Reforma Agrária. Leis foram votadas, mas restou, entanto, um abismo entre a letra e sua realização. Realmente devemos reconhecer que foram feitas tentativas. Iniciativas e boa vontade surgiram mas o cerne do problema continua inatingível. A estrutura agrária brasileira permanece inalterada. Há um poder, suficientemente forte que impede a realização do que é anunciado. Pode ser o medo

da aplicação de leis que provocariam a Reforma Agrária. Entretanto, na Carta de Ponte del Este em seu título Iº, art. 6º o Executivo brasileiro assumiu compromissos internacionais nos seguintes termos: "Impulsionar, respeitando as particularidades de cada país, programas de reforma agrária integral de maneira que a terra se constitua para o homem que a trabalha, em base de sua estabilidade econômica, fundamento de seu crescente bem estar e garantia de sua liberdade e dignidade".

O Governo do General Castelo Branco em sua mensagem nº 33 de 26 de Outubro de 1964, "tratou de dar prioridade absoluta à questão — Reforma Agrária".

A Pátria Brasileira é devedora ao Presidente Castelo Branco e ao Congresso de então, pelo melhor que já se fez neste campo, isto é, o Estatuto da Terra. Se tivesse sido integralmente aplicado passos gigantescos teriam sido dados no campo da modificação da estrutura agrária. Entretanto, aí está o problema a desafiar à inteligência e à coragem dos brasileiros. Não vamos apresentar nú-

da matéria. Mas, existem em abundância e o que deseja é a execução. Não vamos falar do argumento de alguns sobre a possível desorganização da economia agrícola, pois, no nordeste, há extensas áreas que, no momento, pouco representam para a economia nacional. Não falemos no custo do projeto, pois, ele poderia ter dimensões compatíveis com a economia nacional. Poderíamos citar uma série de raciocínios, alguns deles aparentemente brilhantes, mas que servem como cortina de fumaça para dificultar a modificação da atual estrutura agrária.

Há muitos ouvidos surdos à voz da Igreja neste campo. As Encíclicas papais, o Documento de Medellín, o Concílio Ecumênico Vaticano II, o Episcopado Nacional têm apontado caminhos para os cristãos neste terreno. A Constituição Pastoral Gaudium et Spes, no número 71 diz: "Em muitas regiões, economicamente, menos desenvolvidas, e x i s t e m grandes e também extensíssimas propriedades rurais, pouco cultivadas, ou sem cultura alguma, à espera de valorização, enquanto a maior parte do povo não

ouvintes, conservemos a coragem e alimentemos a esperança. Os obstáculos são grandes e poderosos os que dificultam uma autêntica reforma agrária. Por a-

mor ao Brasil, à justiça, ao bem estar de nossos irmãos do campo, continuemos a clamar e procuremos ajudar os que governam para que, vencendo os obstáculos,

consigam implantar em nossa Pátria, uma reforma agrária, democrática e em consonância com os documentos sociais da Igreja.

## Arcebispo de São Paulo Trata sobre Subversão e Direito de Justiça

O órgão oficial da Arquidiocese de São Paulo, "O São Paulo", numa nota do Arcebispo Metropolitano, Dom Paulo Evaristo Arns, publica o seguinte:

"Dia 30 de Janeiro, alguns matutinos da capital noticiaram a prisão do padre Giulio Vicini e de Iara Spadini, sob o título: Dois subversivos presos numa favela e Prêso padre subversivo.

Segundo informação de fonte absolutamente segura, a notícia foi dada pelo delegado do DEOPS, Sr. Alcides Cintra Bueno, em entrevista coletiva a jornalistas credenciados naquele órgão.

Como Arcebispo de São Paulo, temos o direito e o dever de informar:

- 1 — Nem o Padre Giulio Vicini, nem Dona Iara Spadini podem ser taxados de subversivos, sem que sejam julgados em Tribunal competente e com direito de ampla defesa.
- 2 — Tanto o Padre Giulio como a assistente social gozam da mais alta estima na região episcopal Sul de nossa Arquidiocese a que pertencem.
- 3 — Infelizmente o padre Giulio

vigário episcopal e nós podemos verificar pessoalmente.

- 4 — Por sugestão do diretor do DEOPS, ambos foram convidados por nós a fazer o relato das sevícias por que passaram, pedindo sindicância às autoridades competentes.
- 5 — O Sr. Governador nos oferece, espontaneamente, a possibilidade de um exame a realizar-se por colhido. Até o momento, contudo, não nos permitiram executar a medida.
- 6 — A Arquidiocese de São Paulo espera que as autoridades não se furtam ao dever de averiguar energéticas medidas corretivas.
- 7 — Esperamos igualmente que tais medidas sejam tomadas públicas, pois só assim se restituirá à Igreja de Deus que reside em

São Paulo o clima de confiança necessário à boa convivência.

- 8 — Fizemos o possível para mantermos, em todo tempo, diálogo sereno e firme com o Sr. do DEOPS, o Sr. Governador, e com o Sr. Comandante do II Exército.
- 9 — Esta nota deve ser afixada, neste domingo, nas portas de igrejas paroquiais e dos oratórios públicos de nossa Arquidiocese, sem leitura ou comentário nos atos religiosos.
- 10 — A nota foi apresentada ao Conselho de Presbítero, que é por definição o Senado da Arquidiocese, recebendo dele apoio unânime.
- 11 — Pedimos a todos os fiéis orações pela paz na justiça e na caridade. Paulo Evaristo Arns, Arcebispo Metropolitano.

## TERRA PARA PLANTAR EM JAPARATUBA

O Serviço de Assistência Social da Paróquia de N. Sra. da Saúde de Japaratuba acaba de arrendar, por três

20 homens, sócios do Serviço de Assistência Social. A metade da terra será cultivada em regime comunal a

## A DEFESA

Boletim Informativo da Diocese de Propriá

PROPRIÁ — SERGIPE

### EDITORIAL

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE PELA RECONCILIAÇÃO

**CAMPANHA:** Toda Campanha é um movimento em prol de alguma finalidade: campanha para saúde melhor; para produção mais elevada; para venda maior; para alfabetização em benefício de todos, etc. — Uns aceitam essas campanhas, outros recusam!

**FRATERNIDADE:** "Eu vos digo, disse Jesus, amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos perseguem e vos maltratam. Dêste modo, vós sereis filhos de vosso Pai do céu, pois que Ele faz nascer o sol tanto sobre os bons como sobre os maus, e faz chover sobre os justos e sobre os injustos" (Mt., 5, 43-45). Os filhos imitam ao Pai para viver como IRMÃOS. No segrêdo do seu coração, o cristão, responde SIM ou NÃO ao caminho da Fraternidade!

**CAMPANHA DA FRATERNIDADE PELA RECONCILIAÇÃO** — "Pedro fizera a Jesus a seguinte pergunta: quantas vezes devo perdoar a meu irmão? Até sete vezes? e Jesus respondeu: Não te digo até sete vezes, mas até setenta e sete vezes" (Mt., 18, 21-22) — E em outra ocasião, Jesus explicitou "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros (Jo., 13, 34-35). Esta Campanha da Fraternidade convida cada cristão a se RECONCILIAR e para tanto a se perguntar:

- por que há briga entre vizinhos?
- por que todos não continuam os estudos?
- por que já se vende a safra antes de plantar?
- por que os emigrantes desfilam?
- por que os sem roupa, sem telhado, sem farinha... sem felicidade?
- por que o mendigo dorme na calçada?
- porque se engana o analfabeto?
- por que há perseguição?
- por que há a guerra... com os sem arma?

A Campanha da Fraternidade, para merecer esse nome bonito, espera que o cristão dê uma resposta a esses "por que" e a outros que existem no mundo. João, pois, o escreveu: é impossível dizer amar a Deus e não amar (não se reconciliar) com o seu irmão!

## Mobral

O Governo Federal quer ampliar a Campanha de MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO iniciada em lugares determinados no ano passado. Por isso, no dia 16 pp., todos os prefeitos de Sergipe participaram, em Aracaju, de uma reunião programada pela Coordenação do MOBREAL no Estado. Segundo informações recebidas, 55 prefeitos atenderam a esse convite.

O MOBREAL visa criar tanto nas sedes dos municípios, como nos povoados, dois tipos de postos, um sendo para a alfabetização e outro para a semiquantificação.

Os Srs. Prefeitos receberam a incumbência de verificar a situação do analfabetismo no seu município, através de comissões

de motivação, de levantamento, de matrículas e recrutamento, de professores.

A faixa etária que tem prioridade no movimento, é de 12 até 35 anos. Porém, a matrícula está sendo aberta às pessoas de maior idade.

O Movimento se articula por três Comissões normativas, sendo a Comissão, a Regional e a Estadual, e de uma Comissão executiva, que é a Comissão Municipal, de quem vai depender, portanto, a implantação e a manutenção em cada município do país.

O começo das aulas, como período de adaptação, está marcado para o dia 22 de Abril, sendo reservado o dia 3 de Maio, para o início efetivo da Campanha.

CONSERVE-LIMPA A SUA CIDADE —  
HIGIENE E SAÚDE!

## Vida e aspecto das Coisas

RFM

### "LUZ NEGRA"

Tudo era profusamente iluminado ao ponto de podermos enxergar os menores detalhes: os ornamentos dos vestidos e dos salões, a cor da gravata ou da meia. Era uma das características daquelas festas sociais, dos bailes de outros tempos que não foram inferiores aos atuais, em qualquer aspecto que se lhes comparemos. Também aquelas começavam mais cedo, pelas nove horas no máximo, e nunca iam além das primeiras horas da madrugada. Dava gosto assistir-se a eles, ver-se a elegância e a decência dos p a r e s que rodopiavam ao ritmo de uma valsa

de Strauss. Havia moral, respeito e mais do que isso a indispensável confiança dos pais que não podiam acompanhar seus filhos.

Hoje o cenário mudou completamente. O contrário de outrora, em relação à iluminação, aos vestimentos, ao comportamento daqueles que participam dessas festas mundanas, em suma. Nunca iniciam cedo, como antigamente se fazia, e sim lá para as vinte e três ou vinte e quatro horas. E antra pela madrugada a dentro, encerrando pela manhã do dia seguinte. Quanto à iluminação, predomina a penumbra e muito pou-

co se vê do que ocorre ali...

Não vai nestas linhas uma acusação aos diretores das Associações Recreativas, mas, apenas, uma sugestão, a bem da moralidade e da decência dos Clubes. Diz um velho provérbio popular: "nem muito ao mar nem muito a terra". Convém navegar sempre a meio termo, numa medida de equilíbrio, prudência e segurança. Assim, não devemos aceitar totalmente as inovações que se nos apresentam.

Não acreditamos que nenhum pai de família, por mais insensato que seja, aproveple-

namente um baile naquelas circunstâncias, quando os salões são "iluminados" como a luz negra, onde predomina a escuridão quase total. Todos somos feitos de carne e osso, somos dotados da mesma sensibilidade e sujeitos as mesmas tentações.

Não é que os Senhores Diretores daquelas conceituadas organizações sociais não sejam dotados de excelente moralidade, mas são jovens, e não passaram ainda pelo caminho da experiência que somente o tempo da vida nos dá.

Ficam aqui as nossas despreziosas sugestões. horas dnaep

## Supremo anseio do povo

Antônio Conde Dias

Em todos os tempos e em todas as pátrias, como se observa, representa a paz supremo e nobre anseio dos povos livres e tementes a Deus. A mensagem mais expressiva de paz de todas as épocas recebemos de Jesus Cristo, mensagem que nem sempre foi compreendida, apreciada e posta em prática pelos homens. Por isso acontecer, as guerras sempre se repetem com seu cortejo de luto e orfandade, de miséria e sofrimento, de angústia e dor.

Nos atribulados dias em que vivemos, muitíssimo se fala em paz, mas infelizmente ainda não se conseguiu estabelecer um clima defini-

tivo de compreensão e entendimento, de harmonia e confraternização, de ajuda e cooperação entre as nações, como seria de desejar.

Firmam-se a cada momento tratados internacionais; celebram-se conferências mundiais; encontros repetidos de Chefes de Estado e diplomatas se realizam, mas até agora não se chegou a acôrdo no sentido de desarmar os espíritos, pacificar os ânimos, dirimir contendas, consolidar em suma a justiça, do direito e da paz.

E por que está tudo isso a acontecer no conturbado cenário internacional neste século de surpreendente progresso

científico? Justamente porque — respondamos — o homem de nossos dias esqueceu sua precípua finalidade na terra — de Deus para Deus — envaidecido de suas realmente notáveis realizações no campo da ciência experimental, da s letras e das artes.

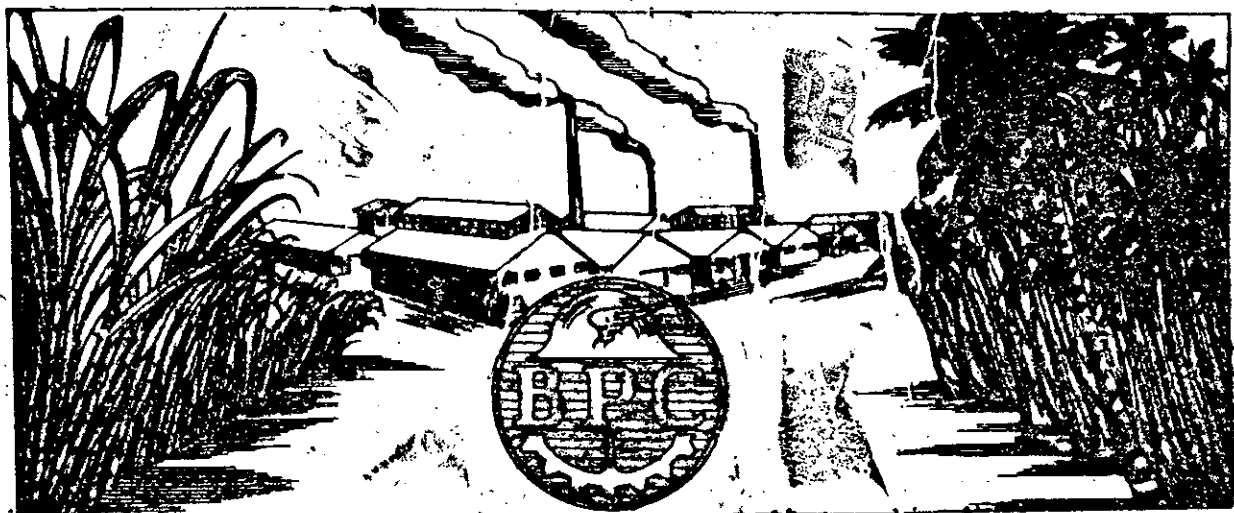
Reconheçamos sinceramente e sem reboço proclamemos que grandes males que assolam o mundo são as injustiças sociais, os desajustes humanos, e não por último o ateísmo militante, considerado, em certas regiões, como um dos objetivos do Estado.

Enquanto não se estabelecer entre as pátrias um ambiente de

confiança mútua e de compreensão recíproca, não haverá probabilidade de os homens se entenderem honestamente e de se congregarem em torno de fórmulas altas, de conclusões acertadas e de soluções honrosas em benefício de toda a humanidade.

Que tanto antes a mensagem de Cristo seja o código definidor de nossos deveres e responsabilidades na vida privada como na pública. Que entre os homens se firme uma paz justa e duradoura em contraposição a essa paz utópica e mistificadora pregada pelos extremistas de todas as colorações. Precisamos da paz de Cristo no reino de Cristo.

## BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

### MATRIZ

Rua João Pessoa - 274  
Aracaju - Se.

### AGÊNCIAS

Av. Aug. Maynard 158  
Propriá - Se.  
Largo de Sto. Antônio, I  
Itabaiana - Se.  
Av. Coronel Lóiola, 1  
Simão Dias - Se.

Praca da Matriz, s/n  
Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309

Tobias Barreto - Se.

# Atendentes de enfermagem para os municípios

Na tarde do dia 19 pp., compareceram, no Centro Sta. Teresinha de Propriá, o Sr. Gal. José de Brito Carmelo, diretor estadual da Fundação da Legião Brasileira de Assistência, o Dr. Humberto, médico chefe da Divisão de Medicina da re-

ferida Fundação, o Sr. Marcolino de Almeida, coordenador do "Programa intensivo de preparação e mão de obra" (PIPMOI), o Sr. Gentil Garcia Guedes, Diretor do Hospital São Vicente de Paulo em Propriá, o Pe. Nestor, coordenador do-

cesano de Pastoral. Esta reunião teve como finalidade estudar as possibilidades e as necessidades de um curso intensivo de atendentes hospitalares, curso aberto a todos os municípios que se encontram na região da Diocese de Propriá. Nesta finalidade, cada prefeito desses municípios foi convidado a participar dessa reunião de estudos. — Dos 25 Prefeitos convidados, dois se desculparam por não podermos estar presentes, e nove atenderam ao convite, sendo os seguintes, Prefeitos de Cedro de São João, de Pôrto da Fô-

lha, Canindé de São Francisco, Gararu, Têlha, Aquidabã, Itaó, Malhada dos Bois e Neópolis (representado). — Contou-se também com a presença de várias outras pessoas e entre elas, a Ir. Marina, superiora da comunidade do Hospital, do Pe. Rui, vigário de Aquidabã e do Frei José vigário de Pôrto da Fôlha.

Ficou determinado que vários cursos de atendentes poderão ser ministrados, na medida das necessidades locais, cada curso somando uma matrícula de 15 alunas.

## REFLEXÃO PEDAGÓGICA

Texto de Lauro Rocha de Lima

Sobre o patrocínio do Protemas de Didática Geral e Didática Especial das disciplinas curriculares do ensino médio. Nos dias atuais, em que o homem se prepara no sentido de melhor servir e ser servido, cabe as instituições educacionais, através dos programas de Pessoal Docente e Técnico Administrativo do Ministério da Educação e Cultura, através da Inspeção Seccional do Ensino Secundário de Aracaju, ser promovido um curso de aperfeiçoamento de professores, destinado a promover a reflexão a cerca de si e educadores, uma preparação consciente da realidade da vida. As mudanças constantes do pensamento humano, o progresso da tecnologia, exigem reflexões daquelas que exercendo uma missão altamente humanitária, como a do educador, a fim de melhor orientar a juventude. Por isso, em boa hora, os professores e educadores reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, são convidados, para, em 10 dias, refletirem conjuntamente sobre os problemas di-

dáticos das disciplinas que lecionam.

Os mestres reunir-se-ão e estudarão os problemas da juventude e chegarão a uma conclusão concisa daquilo que deverão fazer no seu ministério de formar homens e mulheres, que um dia serão úteis à sociedade. Seguirão uma linha pedagógica, traçada por técnicos em educação e o resultado, com certeza será positivo.

Sergipe está se englobando aos Estados em que a educação será uma realidade, em todos os níveis. E para um mundo novo, em que a indústria chamará milhares de pessoas para o trabalho, a preparação que agora se faz, irá beneficiar o homem de amanhã. As reflexões pedagógicas, que o Programa de Pessoal Docente e Técnico Administrativo promove, com data marcada de 25 de janeiro a 5 de fevereiro vindouro, serão como um raio de luz na educação sergipana, pois, dos temas refletidos, participarão professores de todo o Estado, quer seja da rede oficial e particular, quer da rede cenequista.

## "JESUS CRISTO, EU ESTOU AQUI"

Mons. Sant'Ana

Perguntaram-me o que achava da mais discutida gravação do momento — "JESUS CRISTO, EU ESTOU AQUI", de Roberto Carlos. Respondo: **Aplaudo a bela gravação e condeno usá-la, desrespeitosamente.**

Imagino muita gente — sacerdote, religiosos e religiosas, professores, catequistas e agentes de Pastoral — falando aos jovens sobre a Pessoa adorável e amabilíssima de Jesus, nosso Deus, Irmão e Libertador Divino, mostrando-lhes como devem a Ele adorar. Que bala, se todos eles, devidamente conscientizados, respondessem, com entusiasmo, não como papagaios, mas penetrando no sentido da rica mensagem: JESUS CRISTO, EU ESTOU AQUI!

Objetar-se-á: Roberto Carlos não pensou nisto. Ele teve em mira unicamente ganhar cartaz e dinheiro. Deixemos para Deus o julgamento. Mesmo o "ídolo da juventude" tem cartaz e dinheiro demais. Até muitas vezes tem oferecido todo o resultado financeiro de um programa, em benefício dos pobres. Retá intenção aparece, quando na TV do Recife, Canal-2, ao perguntarem-lhe por que ele fez tal gravação, respondeu: "Vendo grande multidão na estrada, em meio à desvasidão e sem saber para onde ir, achei que somente Jesus Cristo lhe poderia indicar o caminho certo".

Também o ritmo da música não constitui problema. Estuda-se muito o uso de melodias e ritmos, que melhormente exerçam atração, de acordo com as regiões. Tendo gravada uma bonita Missa, cantada no Sul da África. Linda. No entanto, há quem logo pergunte: — É xangô?

CONDENÁVEL é cantar-se "JESUS CRISTO, EU ESTOU AQUI", desrespeitosamente e em antros de pecado, como "boites" e cabarés. Consideramos que não adianta protestar.

É incoercível a onda dos que não nos darão ouvidos. De outro lado, não devemos suprimir tudo o que possa ser desrespeitado pelos mal educados, podendo ser por outros aproveitado. Não deixaremos de dar a Comunhão, porque alguns cometem sacrilégio. Não vamos omitir aquela saudação dentro da Missa, porque alguns fazem troça e até um jovem saudou o colega com gestos imorais. Não abandonaremos o crucifixo, por causa dos que frequentam maus lugares, trazendo-o ao pescoço. Urge instruir, para que tais coisas não aconteçam.

Outro dia, uma senhora rezou, aflita: "Jesus Cristo, eu estou aqui, pedindo-vos pelo meu marido, que abandonou o lar; fazei que ele volte para casa".

Na Matriz de Neópolis, 13 jovens, ao encerrar uma semana de trabalhos para o reino de Deus, apresentaram, logo após a Missa, um atualíssimo jornal, contendo a mensagem — AMAR É DAR-SE — cantando de início "JESUS CRISTO, EU ESTOU AQUI".

Trabalhem para que todos os que cantam esta música tenham na mente e no coração, dizer ao Senhor: JESUS CRISTO, EU ESTOU AQUI — para amar a Deus e ao próximo — para evangelizar — para alfabetizar — para dedicar-me ao culto divino e à promoção humana — para seguir o vosso exemplo de amor à pátria, respeitando e obedecendo às autoridades legitimamente constituídas — para colaborar com o nosso Governo e seus auxiliares na luta contra a fome e a miséria, contra a anarquia e a confusão e pelo maior desenvolvimento possível do nosso estremecido Brasil.

JESUS CRISTO, EU ESTOU AQUI, para ser convosco e com a vossa Igreja, sinal e instrumento de salvação, no mundo!

## AME-O OU DEIXE-O É "SLOGAN" RACISTA

A propósito desse slogan — Ame-o ou deixe-o — tradução direta do Inglês — Love it or leave it — o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, em artigo publicado no "Jornal do Brasil" de 20 e 21 de setembro de 1970, pág. 5, I caderno, observa que "nos Estados Unidos, o slogan tinha fundo racista, dirigido contra o negro, como quem pretendesse convidá-lo a que não perturbasse o privilégio dos brancos. "Não está satisfeito? Pois, vá embora, que os Estados Unidos pertencem aos brancos". Esse, o verdadeiro sentido da legenda, uma legenda racista, como estamos vendo, criada contra o poder negro e encobrindo uma mentalidade de **de s e n o s a** de quem acha que os pretos não são essenciais ou necessários ao progresso americano. O "love it" soa como intimidação dada pelos que usufruem os benefícios e não que-

rem ser perturbados no seu festim quotidiano. Uma diferença de pele, ou de classe, respondendo à violência do negro com a violência do poder branco". Conclui Barbosa Sobrinho que o slogan é infeliz pela sua origem e pela sua coincidência de aplicação entre nós. E mais adiante afirma o jornalista: "A violência dos poderosos e dos afortunados, dos que são donos de tudo, soa antes como crueldade. Porque, no fundo, o slogan é uma ordem de despejo contra os que lutam desesperadamente por um lugar ao sol. É um homem bem alimentado, bem vestido, morando em palácio luxuoso e que estira o braço intimando os que nada têm para que não o aborçam com a sua presença e as suas reivindicações, que se limitam a ptelear aquilo que é indispensável para a preservação da própria vida".

# De Pôrto da Fôlha às demais comunidades...

Escreve o Sr. Manoel Antônio de Miranda Filho: "O Reino de Jesus Cristo cresce e se desenvolve no interior de Sergipe, através dos homens de boa vontade.

Pôrto da Fôlha marcha para a história de Sergipe através da fé cristã, no campo social, religioso e civil, e até mesmo

político. Já temos uma fraternidade franciscana chefiada pelo frei José Caio Feitosa, grande batalhador em defesa dos oprimidos pelas suas pobreza e pelo flagelo da seca. Orientador apostólico incansável que não mede as dificuldades para servir às necessidades alheias, tanto na parte do Pas-

tor, como na parte pessoal, pelos seus bons dotes de verdadeiro espírito franciscano. Bem assim o imitam os seus dois incansáveis e inseparáveis companheiros, o grande pintor frei Juvenal Vieira Bonfim, e o moreninho cearense que mais canta até agora em nossa paróquia, frei Roberto Eufrásio de Oliveira. E aquele forte assistente que não podíamos esquecer jamais já se fazendo reconhecer por muitos bons amigos, aqui em nossa cidade, o Sebastião José de Lima, o pernambucano quase bom. E não podíamos deixar de lado o frei Enoque Salvador de Melo, que sempre visita a fraternidade, aguardando suas ordens no fim de 71, para fixar também residência com os Irmãos. Deixemos por enquanto, este assunto, para falar de algumas realizações feitas tendo como base o 1º e único mandamento.

Há poucos dias, foi criada aqui em Pôrto da Fôlha, uma sociedade, com o nome de "AÇÃO FRATERNAL". Nesta ação, trabalham cerca de vinte pessoas, como leigos engajados, inclusive a minha humilde pessoa. Elas estão encarregadas de visitar os necessitados para auxiliá-los segundo as contribuições que este mesmo grupo arranja com os cristãos de boa vontade. Este, até agora, têm concorrido para que os pobres passem menos fome. — Ó Senhor Deus, que fomes! Óh! Só nós que visitamos, podemos comprovar mediante as

lamentações do povo, talvez injustiçado, não sei se digo bem estas palavras, mas tudo indica. Em muitas casas, pois, se ouve dizer quando perguntamos: "aqui tem alguma pessoa que trabalha na frente de emergência?" "E nos responde alguém:" tem, sim! mas o ganho não dá para nada. Somos dez pessoas! Às vezes, vivemos passando fome, e fome mesmo! porque cristãos, que são Cr\$. 14,00, se a maioria dos gêneros sofre alta demasiada e o dinheiro é sempre 14,00." — Eu outras casas, se ouve: "Tinha este menino, mas ele tem só 13 anos. Por isso, foi, tirado do serviço!" E ainda em outras: "Não há nenhuma na frente de emergência, porque não há gente de trabalho!" Pessoas velhas e velhos, sem assistência! Fome... Fome...

Apelamos para vós homens, filhos de Deus, que governais os meios pelos quais bem podeis vos lembrar que Pôrto da Fôlha existe e que, por existir, grita por vós. Ó homens dos poderes que venhais em auxílio dos seus filhos, que sofrem terrível flagelo da seca.

Sejais, ó homens, imitadores do Filho, do Pai do céu, emando uns aos outros assim como ele nos amou, pois se se cumprirem os mandamentos, o mundo passará a ser paraíso e nós com seus anjos, em torno do altar de Deus, que nos dará a recompensa pelos séculos dos séculos.

## JESUS CRISTO

NOTA: Para os nossos leitores que desconheciam ainda, damos a letra da canção de Roberto Carlos, para que possam fazer um juízo pessoal da mesma.

Jesus Cristo, Jesus Cristo, Jesus Cristo eu estou aqui (BIS)

1 - Olho pro céu e vejo uma nuvem branca que vai passando  
Olho na terra e vejo uma multidão que vai caminhando  
Como essa nuvem branca essa gente não sabe onde vai  
Quem poderá dizer o caminho certo é você meu pai

Jesus Cristo, Jesus Cristo, Jesus Cristo eu estou aqui (BIS)

2 - Toda essa multidão tem no peito amor e procura a paz  
E apesar de tudo a esperança não se desfaz  
Olhando a flor que nasce no chão daquele que tem amor  
Olho pro céu e sinto crescer a fé no meu Salvador

Jesus Cristo, Jesus Cristo, Jesus Cristo eu estou aqui (BIS)

3 - Em cada esquina eu vejo o olhar perdido de um irmão  
Em busca do mesmo bem nessa direção caminhando vem  
É meu desejo ver aumentando sempre esta oração  
Para que todos cantem na mesma voz esta oração

Jesus Cristo, Jesus Cristo, Jesus Cristo eu estou aqui (BIS)

## CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar. — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN". — Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.  
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!

Não passe, sem parar,  
não pare, sem entrar,  
não entre, sem comprar,  
não compre, sem pagar!

MATRIZ — Praça General Valadão, 205  
— Fone 401.

FILIAL — com estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho — Rua Batista Gomes, 96.

End. Tel. JOBEZA.

NEOPOLIS — SERGIPE



# Padre Morto Por Crime Político

No dia 19 de janeiro pp., o juiz Nildo Nery dos Santos, depois de analisar as acusações e a defesa dos indicados, no processo da morte do Pe. Antônio Henrique, ocorrida em Recife no mês de maio de 1969, proferiu sua sentença, afirmando tratar-se de um crime de natureza política. O meretíssimo Juiz baseou-se ainda nas alegações do Promotor Público José Ivens e concluiu pela sua incompetência para julgar o crime, atribuindo-o à Justiça Federal.

Já decorreu mais de ano e meio desde o bárbaro assassinato que abalou a opinião pública, no país e no estrangeiro; e a palavra do Exmº Sr. Juiz afirma categoricamente que o crime teve inspiração

política. Esta sentença vem comprovar a posição assumida pelo Governo da Arquidiocese de Recife, logo após o crime, tendo em vista coisas estranhas que vinham acontecendo e são do domínio público. Esta posição foi confirmada por fatos posteriores e no decorrer do processo. O Juiz cita quase cem páginas ou cem locais do processo para os quais chama a atenção, como indicativos de pistas comprobatórias das alegações de que foi um crime político. Fazemos a nossa observação: vale a pena examinar mais detidamente estes indícios e aprofundar averiguações que não foram mais longe a fim de que a acusação genérica de que foi um crime político possa ser

colocada em termos mais concretos, com a indicação da responsabilidade pessoal do crime. É nesta expectativa que se coloca a opinião pública no país e no estrangeiro.

No caso, há um problema de natureza técnica a respeito do qual não nos

devemos pronunciar. Caberá à Justiça resolver a quem toca a competência de julgar um crime que causou uma dolorosa impressão e foi mais uma causa de desfiguração da imagem do Brasil no estrangeiro. (Boletim arquidiocesano de Recife)

## TRABALHOS DE PASTORAL

**Em MONTE ALEGRE DE SERGIPE**, se realizou, nos dias 22, 23 e 24 de janeiro, uma pequena missão, sob a direção de uma equipe missionária, composta do Pe. Nestor Mathieu, coordenador de Pastoral na Diocese, Irmã Francisca, da Equipe Diocesana de Evangelização, Irmã Prudência, responsável pela equipe vicentina de N. Sra. da Glória, e Anita Missink, voluntária belga, sob a direção do Bispo Diocesano, Dom José Brandão de Castro. A equipe missionária procurou fazer um trabalho de aprofundamento da fé, a partir de um plano elaborado no 1º dia da missão: fazer descobrir a necessidade da preparação do país ao batismo dos filhos, e do culto dominical.

Durante o dia, a equipe se dividiu a cidade para as visitas domiciliares. À noite o Sr. Bispo fez a pregação oficial, na praça da matriz, e logo em seguida no mesmo local, houve a projeção de um filme, o qual foi objeto de um debate em grupos. Para isso, as pessoas, desejosas de aprofundar o assunto, foram convidadas a se reunir no Grupo Escolar, posto à disposição com muita gentileza. Os homens se reuniram com Dom José e o Coordenador, as Senhoras com as Irmãs Francisca e Prudência e os jovens com Anita.

O último dia, foi reservado à administração dos sacramentos. — A confissão comunitária teve aceitação geral dos homens e das mulheres.

Na última noite, foi marcado o dia 7 de fevereiro para começar o Culto Dominical, como lembrança da Missão. Para este primeiro Culto, a Comunidade de Monte Alegre contou com a presença de Raimundo de Lagoa Redonda. A Irmã Prudência e Anita prometeram ir visitar essa jovem Co-

munidade, semanalmente. Tódá a equipe foi hospedada pelo Sr. José, Prefeito de Monte Alegre, que encerrava o seu mandato.

**Em Neópolis**, no dia 9 ao dia 25 de janeiro, se registrou também um bom trabalho pastoral, sob a orientação de Irmã Maria Luzia do Nascimento, religiosa franciscana, residente em João Pessoa. Ela fundou em Neópolis um clube de jovens, que por unanimidade de votos, recebeu o seu nome — Clube de Jovens Irmã Maria Luzia — e trabalhou junto aos jovens da Saúde e de Santana do São Francisco. Preparou professoras para darem aulas de religião a seus alunos, treinou um novo grupo de catequistas e preparou pessoal do Clube de Mães Ana Maria e da Legião de Maria para presidir a Celebração da Palavra, em reuniões de Famílias Novas, bem como para a Celebração do Culto Dominical em Santana do São Francisco e Saúde. Promoveu também uma reunião-familiar em Vila Operária Passagem, com muito êxito.

Em Propriá, Pôrto da Folha, Canhoba, Poço Redondo, N. Sra. da Glória, Japarutuba, Pirambu, Amparo do São Francisco, Aquidabã e Telha, prosseguem as reuniões semanais, em que se preparam os grupos que deverão atuar na Comunidade.

## FUNDADA MAIS UMA COOPERATIVA

Notícias confirmadas dão conta da fundação, no dia 3 do corrente, nesta cidade, da Cooperativa Agrícola Mista de Baixo São Francisco, cuja finalidade é a produção, industrialização e beneficiamento dos produtos agro-pecuários desta região sanfranciscana.

A referida organização já se acha devidamente registrada na Junta Comercial do Estado e foi reconhecida pelo INCRA.

Sua primeira diretoria que a dirigirá no ção que a dirigirá no triênio 971/74, foi constituída dos seguintes nomes: Presidente, Edinaldo Gomes de Oliveira; Vice-Presidente, Elmiro Costa; Secretário, Jorge Alves do Nascimento; Conselheiros, Antônio Guimarães Britto e Reginaldo Figueiredo, Conselho Fiscal, Martinho Soa-

## QUADRINHA VERDE - 1 -

Mons. Sant'Ana

QUE O AMOR DE CRISTO ARDAI  
POR ISTO OS MOÇOS SE MOVEM,  
FORMANDO UMA JOVEM GUARDA,  
QUE DEVE SER GUARDA JOVEM.

O fogo, que Jesus veio trazer à terra, querendo que atele e se alastre, é entregue mais do que nunca aos jovens — "esperança do dia de amanhã". Se há jovens mal orientados, por isso mesmo trilhando perigosos caminhos, há também os GEN — geração nova —, que se dedicam a coisas sérias e se preocupam com a construção de um mundo melhor. Estes pertencem à Jovem Guarda, pela idade, pelo entusiasmo, pela pujança de vida e por um são idealismo. De outro lado essa jovem guarda há de ser guarda jovem, isto é, composta de jovens, que não pensam como Caím, perguntando a Deus: "Porventura eu sou guarda de meu irmão", mas de jovens, que sejam anjos protetores dos outros jovens, empregando esforços para que todos sejam felizes, como bons cidadãos da terra e do céu.

## Paróquia de SANTO ANTÔNIO PROPRIÁ - Se.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA FESTA DO BOM JESUS DE 1971.

IMPORTÂNCIA ARRECADADA	
1 — Ruas Marechal Deodoro — Augusto Maynard — Sêrapião de Aguiar — Alto de Aracaju — Pedras — Xavier Monet — S. João — Laranjeiras — Gamaleiro — do Meio — Glória	513,00
2 — Ruas da Vitória — Rio Branco — Lopes Trovão — Praça Dom Antônio Cabral	113,00
3 — Ruas Gouveia Lima — Nelson Melo — Manuel Cândido — Nilo Peçanha — Sa. Luzia — Manuel Lino — do Quadro e Maruim	160,40
4 — Ruas Getúlio Vargas — Jackson Figueiredo — D. J. Tomás — Salgado Filho — América — Brasília — S. Paulo — Olímpio Campos — Oliveira — D. J. Brito - S. Amaro - S. José e das Almas	131,50
5 — COMÉRCIO	423,50
	1.353,05
DESPESAS	
— 2.500 Programas impressos	50,00
— Hospedagem no Seminário S. Geraldo	154,55
— Outras despesas	225,70
	430,25
SALDO:	Cr\$. 922,80

Propriá, 3 de Fevereiro de 1971.

Os tesoureiros da Festa: — Gentil Garcia Guedes  
— Lisieux Tavares

\*\*\*\*\*

NOTAS: 1º O SALDO SERÁ APLICADO, conforme foi determinado na reunião preparatória à festa, à COMPRA DE QUATRO (4) COLUNAS SONORAS para melhoramento da instalação do som na igreja-catedral. Cada coluna custa Cr\$ 300,00 — TOTAL: Cr\$ 1.200,00.  
2º Não consta na relação presente, os presentes, de gêneros alimentícios, que serviram na hospedagem.

Pe. Nestor Mathieu  
Coordenador.

\*\*\*

## PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO DE PROPRIÁ

Prestação de contas à Comunidade cristã propriaense:

— Consérto do telhado da Igreja-catedral:	
— Carbolíneum 600 litros	600,00
— Neutrol 201	42,50
— Calibros 180	240,00
— Ripas 1.010 m.	145,50
— Telhas 1.000	120,00
— Cal 6 latas	23,00
— Cimento 11 sacos	69,50
— Areia	18,50
— Pregos, pincéis, vassouras, vidros	292,70
— Mão de obra do Sr. João, funileiro	230,00
— Mão de obra do Sr. Pedreiro e servente	1.782,75
TOTAL:	Cr\$. 3.966,35
— Ofertas da Comunidade à Santo Antônio:	
— Visitas da imagem de S. Antônio nas casas de Novembro de 1969 até abril de 1970	1.103,23
— Visitas da imagem de N. Sra.	118,45
— Donativo anônimo	140,00
— Trezenário de S. Antônio de 1970	1.306,99
— Visitas de Santo Antônio: maio/julho	234,34
agosto	214,29
setembro	211,48
outubro	175,08
novembro	208,54
dezembro	250,08
TOTAL:	Cr\$. 3.962,53

## FELIZ QUARESMA!

QUE CADA CRISTÃO SE RECONCILIÉ:

- o jovem com adulto,
- o adulto com o jovem,
- o filho com o pai,
- o amigo com o ex-amigo,
- o vizinho com o vizinho,
- o patrão com o empregado,
- o que possui com o desprovido,
- o sadio com o doente,
- o que sabe ler, com o que não sabe...

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE 1971.

RECONCILIAR: — perdoadando,  
— ajudando

— alfabetizando.  
Dêem seu apoio total à Campanha e ao  
"MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO" (MOBRAL).

ESTUDE POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL, ingressando na Escola de Especialistas de Aeronáutica. Ela fará de você, em apenas 20 meses, um Sargento e Técnico de Vão ou Terra. Um futuro Oficial da FÓRÇA AÉREA BRASILEIRA.

NÃO É PRECISO APRESENTAR QUALQUER DIPLOMA IDADE DE 15 ATÉ 23 ANOS INCOMPLETOS

Para melhores detalhes preencha o cupom abaixo e remeta urgente para o seguinte endereço: — CURSO DE AVIAÇÃO MILITAR — Caixa Postal, 30 417 — São Paulo — Capital

Você receberá, gratuitamente, tódas as instruções, de acôrdo com a portaria n.º 379 GM/3 do MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA.

NOME: .....  
RUA: ..... N.º ..... CP .....

(Enderço por onde passa o carteiro)